

## MOÇÕES DE REPÚDIO APROVADAS PELOS DELEGADOS NO 5º CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS

Durante o 5º Congresso Estadual dos Urbanitários, ocorrido entre 10 e 12 de dezembro, foram discutidos temas relacionados à categoria, as empresas que atuam e a atual conjuntura internacional, nacional e estadual, que estão diretamente ligadas à situação de cada urbanitário, cada urbanitária que trabalha e faz, de fato, o nome de onde trabalha.

Debates sobre a crise política que o Brasil vem enfrentando, reestatização e privatização tomaram conta do evento. Privatização principalmente, uma vez que o risco de privatização de empresas públicas, tais quais as do Setor Elétrico, deixou cada vez mais alerta e preocupados tantos trabalhadores e trabalhadoras pelo país.

Pensando nesta situação, o Sindicato dos Urbanitários do Maranhão apresentou, aos participantes do Congresso, Moções de Repúdio onde DENUNCIA E REPUDIA a decisão do Governo Federal, através da direção do Sistema Eletrobrás, em incluir no Programa Nacional de Desestatização - PND, para a venda do controle acionário, ainda em 2016, das empresas distribuidoras de energia elétrica federalizadas. As Moções foram direcionadas à Presidente Dilma Rousseff; ao Ministro de Minas e Energia, Carlos Eduardo de Souza Braga e ao Presidente da Eletrobrás, José da Costa Carvalho Neto.

Outras Moções de Repúdio apresentadas aos delegados no 5º Congresso

Estadual dos Urbanitários foram direcionadas ao Governador do Estado, Flávio Dino, sobre a omissão do Governo do Estado no processo de privatização do Saneamento que vem ocorrendo em alguns municípios; e, ainda, ao presidente da CAEMA, Davi de Araújo Teles, que exonerou do cargo e realocou um funcionário por ele ter participado do Encontro Regional, que antecedeu o Congresso em São Luís.

Todas as Moções de Repúdios elaboradas pelo STIU-MA foram APROVADAS pelos delegados do 5º Congresso Estadual dos Urbanitários. Você pode conferi-las nesta edição extra do PINGA-FOGO, a partir da página 02.

Boa Leitura!

### MOÇÃO DE REPÚDIO À PRESIDENTE DILMA ROUSEFF

**AS TRABALHADORAS E TRABALHADORES URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, reunidos no **V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, realizado no Green Smart Hotel, em São Luís, capital do Estado do Maranhão, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2015, vem a público DENUNCIAR E REPUDIAR através desta moção, a decisão do Governo Federal, através da Direção da Eletrobrás, em manter no Programa Nacional de Desestatização - PND, para a venda do controle acionário, ainda em 2015, das empresas Distribuidoras de Energia Elétrica Federalizadas.

Não podemos deixar que um governo democrático e popular, eleito democraticamente, se deixe levar pelas circunstâncias impostas neste momento de crise, que é mais política do que econômica, por uma agenda neoliberal derrotada nas urnas e que só trás arrocho à população, além de aprofundar a crise com a tentativa de golpe orquestrada pela mídia conjuntamente com parte do Congresso Nacional mais reacionário já eleito no Brasil, e daqueles que não conseguem aceitar a inversão de prioridade dos recursos públicos. E por isso, tentam impor uma agenda conservadora impondo um pacote de ajustes na economia prejudicial à população e a retomada da privatização de alguns setores, como é o caso do setor elétrico, com a venda das empresas controladas, do Sistema Eletrobrás: Companhia Energética do Piauí - CEPISA; Companhia Energética de Alagoas - CEAL; Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE; Centrais Elétricas de Rondônia - CERON; Boa Vista Energia S.A; Amazonas Distribuidora de Energia S.A; e, Celg Distribuição S.A. - CELG D.

Finalmente, não podemos aceitar a face entreguista e privatista da Direção do Sistema Eletrobrás que quer entregar as empresas à iniciativa privada, levando mais desemprego e tarifas mais elevadas à sociedade, além da redução da qualidade dos serviços.

São Luís-MA., 12 de dezembro de 2015

**DELEGADOS E DELEGADAS DO  
V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**

## **MOÇÃO DE REPÚDIO AO MINISTRO DE MINAS E ENERGIA**

**As TRABALHADORAS E TRABALHADORES URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, reunidos no **V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, realizado no Green Smart Hotel, em São Luís, capital do Estado do Maranhão, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2015, vem a público DENUNCIAR E REPUDIAR através desta moção, a decisão do Governo Federal, através da Direção da Eletrobrás, em manter no Programa Nacional de Desestatização - PND, para a venda do controle acionário, ainda em 2015, das empresas Distribuidoras de Energia Elétrica Federalizadas.

Não podemos deixar que um governo democrático e popular, eleito democraticamente, se deixe levar pelas circunstâncias impostas neste momento de crise, que é mais política do que econômica, por uma agenda neoliberal derrotada nas urnas e que só trás arrocho à população, além de aprofundar a crise com a tentativa de golpe orquestrada pela mídia conjuntamente com parte do Congresso Nacional mais reacionário já eleito no Brasil, e daqueles que não conseguem aceitar a inversão de prioridade dos recursos públicos. E por isso, tentam impor uma agenda conservadora impondo um pacote de ajustes na economia prejudicial à população e a retomada da privatização de alguns setores, como é o caso do setor elétrico, com a venda das empresas controladas, do Sistema Eletrobrás: Companhia Energética do Piauí - CEPISA; Companhia Energética de Alagoas - CEAL; Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE; Centrais Elétricas de Rondônia - CERON; Boa Vista Energia S.A; Amazonas Distribuidora de Energia S.A; e, Celg Distribuição S.A. - CELG D.

Finalmente, não podemos aceitar a face entreguista e privatista da Direção do Sistema Eletrobrás que quer entregar as empresas à iniciativa privada, levando mais desemprego e tarifas mais elevadas à sociedade, além da redução da qualidade dos serviços.

São Luís-MA., 12 de dezembro de 2015

**DELEGADOS E DELEGADAS DO  
V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**

## **MOÇÃO DE REPÚDIO AO PRESIDENTE DA CAEMA**

**As TRABALHADORAS E TRABALHADORES URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, reunidos no **V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, realizado no Green Smart Hotel, em São Luís, capital do Estado do Maranhão, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2015, vem a público DENUNCIAR E REPUDIAR através desta moção, a ação efetivada pelo presidente da CAEMA, o senhor Davi Telles, que exonerou um trabalhador, funcionário efetivo do quadro, do cargo de Encarregado do Setor de Esgoto, da Gerência do Vinhais, o senhor Alain, pelo simples fato deste companheiro ter participado do Encontro Estadual do Urbanitários, encontro este preparatório para o **V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, realizado no dia 28 de novembro de 2015, e ter expressado em sua falação que os trabalhadores da CAEMA são competentes e com isso não precisaria trazer ninguém de fora do quadro da empresa. Ao tomar conhecimento, e sem dar direito ao preceito constitucional da Ampla Defesa e do Contraditório, o companheiro foi sumariamente, destituído do cargo, o que mostra a forma de gestão implementada na empresa, impondo suas práticas anti-sindicais.

Os delegados e delegadas do V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO repudiam essa atitude ditatorial do presidente da CAEMA e deixam claro que não se intimidam com essas ações, mesmo que isso passe pra categoria essa imagem de protótipo de ditador.

Os delegados e delegadas do V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO reafirmam ainda que são, totalmente, contrários à vinda de paraquedistas, que na maioria das vezes vem apenas para fazer jus ao salário, e que a CAEMA pode e deve ser gerida pelos próprios trabalhadores, pois tem capacidade pra fazer a gestão.

Os delegados e delegadas do V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO repudiam a ação desse agente infiltrado nas instâncias dos trabalhadores que veio apenas para colher informações e repassar ao presidente da CAEMA, pois isso era prática corrente dos agentes da ditadura, em pleno regime militar, que achávamos que tinha se exaurido.

Por fim, deve ser buscado todos os espaços para denunciar essa prática imposta pelo presidente da CAEMA, em todos os fóruns, para que ele não fique posando de bom moço enquanto ferra com trabalhadores.

**CHEGA DE PARAQUEDISTAS. OS TRABALHADORES TEM COMPETÊNCIA PARA FAZER A GESTÃO.**

São Luís-MA., 12 de dezembro de 2015.

**DELEGADOS E DELEGADAS DO V  
CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**

## **MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNADOR FLÁVIO DINO**

**As TRABALHADORAS E TRABALHADORES URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, reunidos no **V CONGRESSO ESTADUAL DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**, realizado no Green Smart Hotel, em São Luís, capital do Estado do Maranhão, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2015, vem a público DENUNCIAR E REPUDIAR através desta moção, o processo de Privatização do Setor de Saneamento, estartado no Estado do Maranhão, onde grupos econômicos sediados, principalmente, na região sudeste, têm assediado as empresas de saneamento, sendo prioritárias as autarquias municipais, que tem se tornado alvo desses grupos econômicos, onde é oferecido todas as benesses em troca de um Contrato de Concessão de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. E o pior é que os gestores municipais têm caído no canto da sereia e repassado à iniciativa privada a gestão de seus serviços de saneamento, a exemplo dos municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar, sendo inclusive, feito o distrato, de forma irregular, do Contrato de Concessão, que esses municípios tinham com a empresa Estadual (CAEMA) e depois foi repassado para o ODEBRECH AMBIENTAL, e hoje a população sofre com as altas tarifas, além da qualidade dos serviços que não melhorou.

Esse processo de privatização tem avançado nos municípios maranhenses, já tendo sido estartado o processo em municípios como Bacabal, Barra do Corda, Pedreiras, Pio XII, Santa Luzia, Imperatriz, Santa Inês, dentre outros, sendo que alguns, temos conseguido suspender o processo, o que não significa que não possa voltar depois.

Ocorre que o governo do Estado não tem feito nada para mudar essa realidade, pois apesar de o então candidato a governador, o senhor Flávio Dino ter se comprometido na campanha que iria fazer uma gestão diferente do saneamento do Estado e em particular na CAEMA, com a participação dos trabalhadores, isso não vem acontecendo, pois apesar das constantes solicitações, o governo não tem tido a disposição para discutir uma política de saneamento para o Estado e muito menos, uma política de gestão para a CAEMA, sendo que continuam fazendo o que criticavam nas gestões anteriores, principalmente, aparelhando o estado com cargos públicos, apesar de alguns empregados acharem correto trazerem pessoas de fora do quadro, ficando inclusive chateado quando são chamados de paraquedistas.

As TRABALHADORAS E TRABALHADORES URBANITÁRIOS DO MARANHÃO repudiam ainda a omissão por parte do governo do Estado, pois, a maioria dos municípios assediados são administrados por correligionários do governador e não temos visto nenhuma ação que vem sendo tomada para coibir o avanço da privatização.

Em Timon, o processo foi rápido, sem a participação da sociedade, sendo que as audiências públicas eram pouco divulgadas para que não houvesse participação, ou seja, era só pra cumprir a legalidade.

Os delegados e delegadas do V CONGRESSO ESTADUAL DO URBANITÁRIOS repudiam qualquer tentativa de privatização do saneamento no Estado do Maranhão, pois entendem que a água é um bem indispensável à vida e que o saneamento é condição essencial para a qualidade de vida da população e do meio ambiente.

Por fim, deve ser buscado todos os espaços para denunciar essa prática imposta pelo presidente da CAEMA, em todos os fóruns, para que ele não fique posando de bom moço enquanto ferra com trabalhadores.

**CHEGA DE PARAQUEDISTAS. OS TRABALHADORES TEM COMPETÊNCIA PARA FAZER A GESTÃO.**

São Luís-MA., 12 de dezembro de 2015.

**DELEGADOS E DELEGADAS DO V CONGRESSO ESTADUAL  
DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO**

**Pinga Fogo**

UMA PUBLICAÇÃO DO



Sindicatos dos  
Urbanitários do  
Maranhão  
Filial do  
STIU-MA

**Presidente:** José do Carmo Castro

**Sec. Imp. e Comunicação:** Raimundo Oliveira

**Jornalista Responsável:** Maria Rita Machado

**Impressão:** Gráfica Santa Clara/3.000 exempl.

[www.urbanitarios.org.br](http://www.urbanitarios.org.br)

**Sede São Luís:**

Av. Getúlio Vargas, 1998 - Monte Castelo

São Luís/MA - CEP: 65020-300

Fone (98) 3221-1411/3082-6820/3083-5597

Fax (98) 3231-5633

**Sub-sede Imperatriz:**

Rua Rio Grande do Norte, 617 Centro

Imperatriz/MA - Telefax(098) 3525-3275

[comunicacao@urbanitarios.org.br](mailto:comunicacao@urbanitarios.org.br)